

# ANALEMMATOS

OFICINA CERÂMICA FRANCISCO BRENNAND  
PROPRIEDADE S<sup>OS</sup> COSME E DAMIÃO, BAIRRO DA VÁRZEA,  
RECIFE PERNAMBUCO BRASIL

## RELÓGIO SOLAR DE RECLINAÇÃO SUL

LAT. 8° 03' 8,5" S LON. 34° 58' 28,8" W

A implantação de um relógio solar requer uma noção ampla de paisagem. A própria função deste tipo de relógio é remeter-nos a uma meta-paisagem, onde a dimensionalidade e a condição telúricas rompem-se. Sob este viés, o relógio solar *Analemmatos* é o desejo de extravasar o monumento, de aproximar monólito e observador a ponto de compreender-se a grandeza do que o cerca materialmente - a tátil e olorosa paisagem natural terrena - e imaterialmente - a luz e a mecânica celeste.

A tortuosa estrada de terra que corta a Mata Atlântica revela aos poucos a alva fábrica à esquerda, enquanto a gentil verdura boscareja à direita funde-se a arrimos de pedra e cerâmica para guardar-nos do grande vislumbre: uma vasta relva em declive, mangueiras, goiabeiras, bambus e tantas outras, o açude e, ao fundo, a densa mata. A luz diurna é abundante e ressalta fortes contrastes entre o chão, o entorno e o céu.

A concepção do relógio *Analemmatos* fundou-se na avaliação de várias formas e escalas, de tal maneira que o vislumbre da paisagem sofresse a mínima maculação. Tais formas fundamentaram-se sempre nos estudos de projeções de sombras e curso solar daquelas exatas latitude e longitude, que requereram extensivos cálculos e experimentações a céu aberto, inclusive com um protótipo de madeira em escala real.

Em respeito à nossa proximidade com o Equador (apenas oito graus de arco), partiu-se para um modelo com inclinação de 30° na direção Sul, o que garante uma face iluminada por todo o ano, dado que toda região interior aos trópicos de Capricórnio e Câncer recebe insolação tanto a Sul como a Norte. Esta inclinação também permite que a projeção das sombras seja percebida a uma maior distância do monólito, se comparada a um tradicional modelo horizontal de relógio solar.

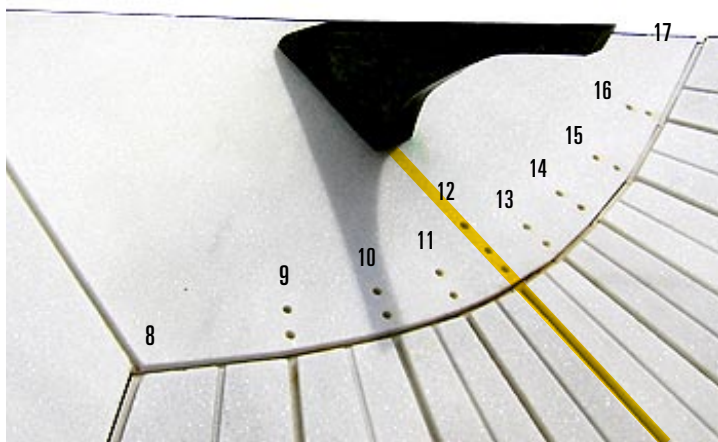
Inspirado pelo relógio de sol inca *Intihuatana*, uma mesa horizontal em pedra tida como altar cerimonial de adorações e sacrifícios cujo fundo contempla os verdes montes de Machu Picchu, o relógio *Analemmatos* permite um pairar-sobre o monólito. Na busca pela forma essencial, o desenho deste relógio foi composto por linhas retas que definem horas, frações de horas e direções cardinais, e por duas linhas curvas, as quais definem os limites úmbricos dos solstícios de verão e de inverno. Tudo ali é em pedra e forma-se de seus justos cortes, sulcos e ajuntamentos, salvo o estranho gnônone em bronze, guia das horas.

Recife, 8 de dezembro de 2006

O arquiteto,

Fernando Almeida

O relógio solar **Analemmatos** permite a precisa leitura das horas das 8:00h até as 17:00h, a partir do acompanhamento das linhas que se projetam da base do marcador (gnômon). Sua leitura é simples:



Esquema de marcação das horas, cuja referência é o meio-dia solar. Neste caso, o relógio marca as 9:52hs (horário solar do local).

As sombras percorrem o relógio no sentido Oeste-Leste, ou seja, da esquerda para a direita, relativos a quem está posicionado à sua frente.

Os sulcos mais largos e fundos correspondem às linhas das horas inteiras (e apresentam um par de furos ao alto), enquanto os sulcos mais estreitos e rasos marcam as frações de meia hora.

O sulco que se projeta do eixo do gnômon apresenta uma marcação de três furos; o momento que a sombra sobrepõe-se a este alinhamento corresponde ao **meio-dia solar** do meridiano.

Enquanto a marcação das 8 horas dá-se pelo primeiro sulco à esquerda, a marcação das 17 horas dá-se pelo toque da sombra sobre a grande aresta superior.

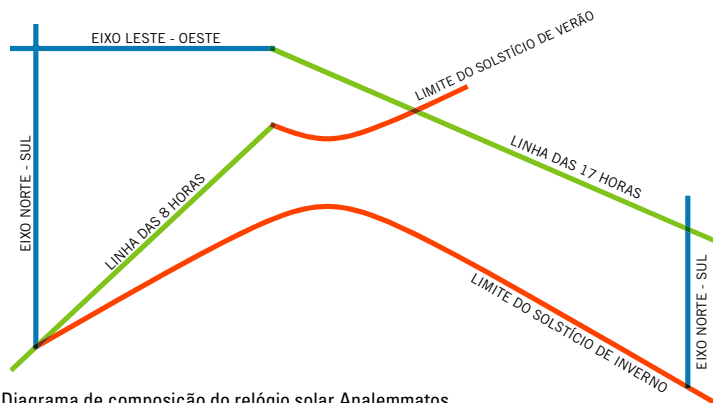


Diagrama de composição do relógio solar *Analemmatos*.

O relógio solar **Analemmatos** **exibe a hora solar aparente da sua exata localização**, dentro da cidade de Recife. Entretanto, como a hora oficial empregada nesta cidade é a hora oficial de Brasília, há de se perceber uma sensível discrepância entre a hora do *Analemmatos* e a do relógio comum. Tal fato deve-se à diferença de longitude entre as cidades, o que requer um fator de correção. Caso seja necessário saber a hora oficial a partir do *Analemmatos*, a deve ser empregada a tabela da **Equação do Tempo**, de modo a **subtrair da hora solar os minutos correspondentes ao dia corrente**. Esta tabela encontra-se disponível no local.

Para maiores informações, visite:

[HTTP://FERNANDOALMEIDA.ARQ.BR](http://fernandoalmeida.arq.br)



FERNANDO ALMEIDA  
ARQUITETO